



REESTABELECIMENTO DA DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO EM PRÓTESES REMOVÍVEIS: REVISÃO DE ESCOPO

Isabella Vilar Braga¹; Gabriela Caetano Martins¹; Carolina Ortigosa Cunha¹

¹Área de Ciências da Saúde – Centro Universitário Sagrado Coração
isabella.vilar@hotmail.com, gabrielamts2002@hotmail.com,
carol.ortigosa@gmail.com,

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa – PIBIC

Agência de fomento: CNPq

Área do conhecimento: Saúde – Odontologia

A perda de dentes pode ocorrer por diversas causas, como cárie, doenças periodontais ou traumas, e a ausência de dentes posteriores sobrecarrega os anteriores, causando desequilíbrio oclusal. Uma das principais consequências é a alteração da Dimensão Vertical de Oclusão (DVO), que afeta a função e a estética. O tratamento envolve a restauração da DVO, sendo crucial determinar a DVO ideal para a reabilitação com próteses. A revisão de escopo busca identificar os métodos mais precisos para determinar a DVO em pacientes desdentados totais ou parciais, reabilitados com próteses removíveis. A metodologia utilizou o modelo PCC (População, Conceito, Contexto), focando em adultos e idosos. Foram realizadas buscas nas bases PUBMED/Medline e LILACS, resultando em 888 referências, das quais 799 foram analisadas e 759 excluídas por não atenderem aos critérios. Após a leitura completa, 11 artigos foram incluídos na revisão. Os resultados foram categorizados e apresentados em tabelas e de forma descritiva. A revisão revelou que, apesar de avanços, as técnicas clássicas para determinar a DVO ainda apresentam desafios, sendo influenciadas pela experiência do clínico e por variações individuais. O estudo oferece uma visão ampla das técnicas atuais e reforça a importância da precisão para garantir o conforto e a funcionalidade das próteses, contribuindo para o aprimoramento das práticas clínicas. Palavras-chave: Dimensão Vertical. Oclusão Dentária. Prótese Parcial Removível. Prótese Total